

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Cordulina ouvia, e abria o coração àquela esperança; mas correndo os olhos pelas paredes de taipa, pelo canto onde na redinha remendada o filho pequenino dormia, novamente sentiu um aperto de saudade, e lastimou-se: - Mas, Chico, eu tenho tanta pena da minha barraquinha! Onde é que a gente vai viver, por esse mundão de meu Deus? A voz dolente do vaqueiro novamente se ergueu em consolações e promessas:

- Em todo pé de pau há um galho mode a gente armar a tipoia... E com umas noites assim limpas até dá vontade de se dormir no tempo... Se chovesse, quer de noite, quer de dia, tinha carecido se ganhar o mundo atrás de um gancho?

Cordulina baixava a cabeça. Chico Bento continuou a falar. O animal trocado com Vicente chegava de manhãzinha. Iria nele até o Quixadá, ver se arranjava as passagens de graça que o governo estava dando.

Recebendo o dinheiro do Zacarias da Feira, se desfazendo da burra e matando as criaçõezinhas que restavam, para comerem em caminho, que é que faltava? Nem trem, nem comida, nem dinheiro... Cordulina levantou-se para balançar o menino que acordou chorando. Era madrugada. Passarinhos desafinados, no pé de turco espinhento do terreiro, cantavam espaçadamente. A barra do dia foi avermelhando o céu. Os golinhas continuaram a cantar com mais força. (Rachel de Queiroz. **O Quinze**. 56ª ed., São Paulo, Siciliano, 1997.)

01- Sobre o texto e sua temática:

- A. A seca se faz perceber em todo o trecho inclusive por meio da citação da própria palavra por diversos personagens.
- B. O papel da seca no trecho restringe-se a pano de fundo, cenário da ação.
- C. A seca, embora não mencionada explicitamente, apodera-se dos fios volitivos das personagens em questão, representando a certeza de uma e a dúvida esperançosa da outra.
- D. Por detrás das palavras do texto literário, reside o mistério da própria criação textual, que torna o leitor uma peça decorativa do ato da leitura.
- E. A seca é a grande metáfora do texto e a leitura torna-se superficial para o leitor comum.

02- O texto tem linguagem predominantemente culta, porém em qual passagem aparece uma marca da oralidade?

- A. “novamente sentiu um aperto de saudade, e lastimou-se...”
- B. “há um galho mode a gente armar a tipoia...”
- C. “Se chovesse, quer de noite, quer de dia...”
- D. “Iria nele até o Quixadá, ver se arranjava as passagens de graça...”
- E. “Passarinhos desafinados, no pé de turco espinhento do terreiro...”

03- Sobre o posicionamento das personagens no texto:

- A. A família vê-se impelida à condição de retirante, tendo que abdicar do que conhecem como lar em nome da sobrevivência.

- B. A presença iminente de uma condição climática, ainda que suposta, mantém a família na dúvida entre sair ou não de onde está.
- C. Representam o que de mais genuíno existe no Nordeste brasileiro: o vaqueiro que enfrenta as intempéries sem o desejo de migrar.
- D. Eles são vítimas de uma tragédia e por isso as condições climáticas interagem para a decisão peremptória de mudança, embora não sejam decisivas.
- E. Estão diante da prefiguração do próprio destino, mas não agem no sentido prevenir tal situação.

04- Quando se produz uma narrativa, utilizam-se alguns elementos para que ela faça sentido. Personagens, espaço e tempo são exemplos desses elementos. Mas quem conta a história é o narrador, que no trecho destacado:

- A. Confunde-se com o autor, pois está na terceira pessoa.
- B. Está imbuído da qualidade de autor da obra já que descreve um relato pessoal.
- C. É quem conduz a narrativa na qualidade de narrador-personagem.
- D. Assume a perspectiva sob a qual a história é contada. No caso, a terceira pessoa.
- E. É personagem da narrativa e se revela onisciente na história.

05- “A alternância entre os tempos verbais do pretérito imperfeito e futuro do pretérito se torna possível pelo fato de esses verbos compartilharem a possibilidade de manifestar traços de aspecto inconclusivo.”

Em qual dos períodos abaixo houve essa alternância de tempos verbais?

- A. “A voz dolente do vaqueiro novamente se ergueu em consolações e promessas”
- B. “E com umas noites assim limpas até dá vontade de se dormir no tempo”
- C. “O animal trocado com Vicente chegava de manhãzinha.”
- D. “Era madrugada.”
- E. “Os golinhas continuaram a cantar com mais força.”



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

06- Assinale a alternativa que contém uma correta interpretação do texto acima:

- A. A identificação do contexto é facilitada por se tratar de um tema de conhecimento comum.
- B. Os termos ‘São Paulo’ e ‘splash’ levam o leitor a refletir sobre o contexto em que se dá a ação na charge.
- C. Por se tratar apenas de uma brincadeira, fica fácil identificar o contexto sem a necessidade de lançar mão de conhecimentos exteriores.
- D. A religiosidade, por ser um tema assaz polêmico, é tratada de modo recorrente em charges e cartuns, como exemplifica o texto acima.
- E. O texto nos leva a refletir sobre como fatores sociais refletem diretamente na questão ambiental.

07- Assinale a alternativa correta:

- A. Utilizando-se de ícones da religião moderna, o texto apela para a consciência do leitor com a intenção de mudar sua postura frente a um problema.
- B. A ausência de adjetivação no texto dificulta a construção de sentidos, pois não esclarece a verdadeira posição do autor.
- C. No segundo balão, a marca da interlocução se dá por meio do uso do verbo no imperativo.
- D. O pronome demonstrativo serve para advertir, embora a mensagem só seja decifrada quando o leitor volta e relê o primeiro quadrinho.
- E. Com o intuito de persuadir o leitor a comover-se com um problema, o autor abusa das figuras de linguagem.

A vereadora Isabella de Roldão (PDT), conhecida pelos projetos de lei contra maltratos de animais, apresentou na Câmara dos Vereadores uma proposta copiada de uma polêmica lei municipal de São Paulo. Ela quer proibir no Recife um prato considerado uma iguaria, uma “comida de luxo” da culinária francesa, o *foiegras*, o fígado gordo de ganso, servido como patê, que sai por mais de R\$ 1 mil o quilo. Ela justifica o pedido de proibição principalmente com base no sofrimento a que os animais são submetidos para a obtenção do produto, que ainda por cima é “apenas um aperitivo”. Se o projeto virar lei, Isabella pede multa de R\$ 5 mil em caso de reincidência, exatamente o mesmo valor previsto na lei de São Paulo.

Quatro dias antes da vereadora apresentar o projeto no Recife, o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), sancionou lei proibindo o foiegras, com base em projeto aprovado na Câmara daquela cidade pelo vereador Laércio Benko (PHS). Em São Paulo a lei gerou polêmica, já que o tema não seria uma atribuição municipal. Entre os famosos que entraram na polêmica está o jurista Ives Gandra Martins. Também foram para a discussão chefs de restaurantes chiques.

Por aqui é até difícil saber quem consome a iguaria. Mas se a pergunta fosse sobre galinha à cabidela, bastava assuntar na primeira esquina. O projeto de Isabella não menciona, nem proíbe, a comida típica nordestina, preparada à base de “sangue vivo” do animal, imediatamente após o abate. (Adaptado de Jornal do Commercio, PE, 07/07/2015)

08- No texto acima o redator grafou e empregou uma palavra em desacordo com a norma padrão. Marque a alternativa em que estão a palavra e sua grafia correta:

- A. Maltratos – Maus tratos
- B. Obtenção – Obtensão
- C. Reincidência – Reincidência
- D. Discussão- Discursão
- E. Iguaria – Inguaria

09- Assinale a alternativa que contém uma análise pertinente do texto:

- A. A vereadora é contra a matança de animais para produzir comidas de luxo, por isso resolveu criar um projeto de lei referente a esses tipos de animais.
- B. Não justifica o sofrimento dos gansos para a produção do foies gras já que se trata apenas de um aperitivo.
- C. Por ser uma grande metrópole, São Paulo costumeiramente envia sugestões de projetos de lei que frequentemente são copiados em outros estados.
- D. A lei gerou polêmica em São Paulo, pois segundo os chefs de restaurantes de luxo, não é matéria da competência do município.
- E. O texto reflete certa ironia do autor ao pontuar que a lei foi copiada, ao afirmar desconhecer quem consome o aperitivo em Pernambuco e insinuar que num prato regional também há sofrimento do animal abatido.

10- Em qual das alternativas o vocábulo foi trocado por um sinônimo?

- A. ‘apresentou na Câmara dos Vereadores uma proposta copiada de uma polêmica lei municipal de São Paulo.’
‘apresentou na Câmara dos Vereadores uma proposta copiada de uma controversa lei municipal de São Paulo.’
- B. ‘Ela justifica o pedido de proibição principalmente com base no sofrimento a que os animais são submetidos para a obtenção do produto’
‘Ela justifica o pedido de proibição principalmente com base no sofrimento a que os animais são conduzidos para a obtenção do produto’
- C. ‘Se o projeto virar lei, Isabella pede multa de R\$ 5 mil em caso de reincidência’
‘Se o projeto virar lei, Isabella pede isenção de R\$ 5 mil em caso de reincidência’
- D. ‘o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), sancionou lei proibindo o foie gras’
‘o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad(PT), promulgou lei proibindo o foie gras’
- E. ‘a comida típica nordestina, preparada à base de “sangue vivo” do animal, imediatamente após o abate.’
‘a comida exótica nordestina, preparada à base de “sangue vivo” do animal, imediatamente após o abate.’

Eremildo, o idiota

Eremildo é um idiota e à noite joga bola no Aterro do Flamengo. Estranhou quando o presidente da Fifa, Joseph Blatter, disse que as prisões de José Maria Marin e outros sete cartolas “jogaram uma longa sombra no futebol”.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

O idiota acha que a sombra não caiu sobre o futebol, mas sobre Blatter e a Fifa. O futebol nada tem a ver com isso. Se Blatter tivesse feito o que devia em 2012, quando foram descobertas as roubalheiras, Marin não estaria na Comissão Organizadora da Fifa e o atual presidente da CBF, Marco Polo Del Nero, não precisaria ter voltado às pressas para o Brasil.

A CBF e Marin

Se a CBF do doutor Marco Polo Del Nero realmente não queria prejudicar o antecessor José Maria Marin, não deveria ter retirado o nome dele da sua sede.

Vale lembrar que Marin herdou de seu antecessor, Ricardo Teixeira, um jato de 18 lugares e um helicóptero Agusta de US\$ 14 milhões.

Marin e Del Nero moram em São Paulo, e a CBF tem sede no Rio. O Agusta era usado como equipamento de mobilidade urbana pela dupla.

(<http://www.opopular.com.br/editorias/politica/elio-gaspari-1.145049/frankenstein-tem-conserto-1.864190>)

11- Pode-se afirmar, de acordo com as características e o tema tratado, que a coluna reproduzida acima:

- A. Traz um fato em primeira mão, já que não teve sua notícia base publicada anteriormente em nenhum veículo.
- B. Tem como função principal guiar a opinião pública no sentido de difundir um comportamento considerado padrão pela sociedade.
- C. Funciona como um reafirmador da isenção, da objetividade e do caráter unicamente informativo do texto jornalístico.
- D. Trata de um tema superficial e de pouca importância no contexto no qual se insere, por isso não ocupa as primeiras páginas.
- E. Revela a visão do colunista sobre um tema de conhecimento comum e dota o texto de um humor sarcástico.

12- Assinale a alternativa correta quanto à análise linguística dos trechos do texto:

- A. Em “Se Blatter tivesse feito o que devia em 2012”, há um fato remotamente provável, expresso no pretérito imperfeito do subjuntivo, formando uma oração subordinada adverbial condicional.
- B. Na oração “quando foram descobertas as roubalheiras”, o ‘quando’ é partícula expletiva, ou seja, se retirada não haverá prejuízo semântico à frase.
- C. No caso de “Marin não estaria na Comissão Organizadora da Fifa”, que é oração principal, a conjunção subordinativa tem valor semântico de possibilidade.
- D. Em “e o atual presidente da CBF”, há uma oração subordinada substantiva aditiva e “Marco Polo Del Nero” é um vocativo.
- E. “não precisaria ter voltado às pressas para o Brasil”, exprime a ideia de proporcionalidade.

13- Em qual das alternativas o acento grave foi empregado pela mesma razão em que “Eremildo é um idiota e à noite joga bola no Aterro do Flamengo.”

- A. “Pacote de medidas proposto por Atenas é similar às exigidas pelos credores.” (ZH Notícias, 08/07/2015)
- B. “Não ligava importância à mulher e aos filhos, que o seguiam.” (Graciliano Ramos)
- C. “Estava; lá repousa na velha Suíça. Acabei de vestir-me às pressas.” (Machado de Assis)
- D. “a couve à mineira destronou a couve à portuguesa” (Leonardo Pinto Mendes)
- E. “Ele deve preparar uma escala de plantões que devem ser cumpridos por todos, ele inclusive, de segunda à sexta-feira.” (Augusto C. Morgado)

“Atire a primeira pedra aquele que nunca se surpreendeu com o caráter vil, imoral ou bizarro dos próprios pensamentos. Quem nunca foi assaltado por reflexões intrusivas e assustadoras do tipo “E se eu pular na frente desse ônibus?” ou “E se eu der um soco na cara daquela mulher?”. Acontece com todo mundo.

Uma pessoa normal pode ter 4 mil pensamentos por dia, informa o escritor **David Adam** no livro *O homem que não conseguia parar: TOC e a história real de uma vida perdida em pensamentos*, um lançamento da Editora Objetiva. Nem todos os pensamentos são úteis ou racionais. As ideias absurdas, intrusivas e assustadoras são mais comuns do que se imagina.

Quando não conseguimos sumir com eles, esses pensamentos estranhos podem levar à angústia e à doença mental. “Os amigos que mencionei no livro não deram esse fim às suas ideias bizarras. Mas eu dei. Transformei as minhas em um transtorno obsessivo-compulsivo”, afirma Adam.

A doença não impediu que ele tivesse uma carreira bem-sucedida. Adam concluiu o doutorado em engenharia química e atualmente é um dos editores da revista científica *Nature*. Foi correspondente do jornal *The Guardian* nas áreas de ciência, medicina e meio ambiente e ganhou um prêmio de escritor do ano pela Associação Britânica dos Escritores de Ciência. (Época, 04/07/2015)

14- Assinale a alternativa correta de acordo com as regras da norma padrão da língua:

- A. Em “Atire a primeira pedra aquele que nunca se surpreendeu com o caráter vil, imoral ou bizarro dos próprios pensamentos”, o emprego da próclise deve-se ao texto ter sido escrito em linguagem coloquial.
- B. Em “As ideias absurdas, intrusivas e assustadoras são mais comuns do que se imagina”, o pronome foi atraído pelas palavras de sentido negativo.
- C. Em “. “Os amigos que mencionei no livro não deram esse fim às suas ideias bizarras””, tem um verbo que rege dois complementos: um sem e outro com preposição.
- D. Em “Os amigos que mencionei no livro não deram esse fim às suas ideias bizarras. Mas eu dei. Transformei as minhas em um transtorno obsessivo-compulsivo”, o termo sublinhado refere-se a ‘bizarras’.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

E. Em, “A doença não impediu que ele tivesse uma carreira bem-sucedida.”, o termo sublinhado é um verbo intransitivo.

15- Qual dos trechos do texto abaixo teve empregada uma palavra em desacordo com as regras de concordância?

- A. “As relações humanas estão se deteriorando a tal ponto que mesmo as leis não conseguem abrandar o desrespeito.”
- B. “A crônica de dificuldades cotidianas, agravadas por cenários de crise, ajuda a piorar o estado de insensibilidade e indiferença com o outro, mas o que importam não são os motivos e sim os efeitos.”
- C. “Nunca a ideia da selva de pedra foi tão adequada para simbolizar os centros urbanos e o resultado são pessoas prontas para reagir ao menor sinal de contestação.”
- D. “Como se fossem máquinas de guerra que enxerga inimigos por todos os lados e se mostram implacáveis com eles.”
- E. “Experimente reclamar de alguém que ocupa indevidamente uma vaga destinada a idosos e cadeirantes, em um estacionamento. A sorte é que quando o que fuzila são apenas olhos e palavras, o alvo da fúria sobrevive para contar a história.”

25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16- No contexto educacional, a prática escolar está fundamentada em pressupostos teóricos que partem de uma visão de homem e de sociedade orientada por condicionantes sociopolíticos. Nessa perspectiva, diferentes concepções sobre o papel da escola e da aprendizagem se manifestam na prática pedagógica. Em relação às tendências pedagógicas, está correto dizer que:

- A. As tendências liberais colocam o sujeito no centro do processo educativo, visando à emancipação social.
- B. A tendência tecnicista vincula-se à organização de classe e à formação técnica da consciência crítica dos sujeitos.
- C. As tendências progressistas pautam-se à perspectiva de que aprender é um ato de conhecimento da realidade concreta e só tem sentido se resulta de uma aproximação crítica dessa realidade.
- D. Na tendência libertadora o educando é preparado para assumir seu papel na sociedade e suas aptidões são adaptadas ao meio social.
- E. A perspectiva tradicional pauta-se no desenvolvimento das aptidões individuais e valoriza os problemas psicológicos dos educandos.

17- O ensino brasileiro está organizado e estruturado de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96). Acerca da sua organização e estrutura, sabe-se que:

- A. A modalidade da Educação Infantil é a etapa obrigatória da Educação Básica e inclui uma base nacional comum e uma diversificada.

- B. O Ensino Médio é a etapa final da Educação Básica e deve preparar o aluno, exclusivamente, para a Educação Superior, apenas em nível subsequente.
- C. A Educação de Jovens e Adultos é um dos níveis da Educação Básica e deve ser ofertada àqueles que não tiveram acesso ou oportunidade de estudos na idade própria.
- D. O Ensino Fundamental inicia-se aos 6 (seis) anos de idade e, como etapa obrigatória, tem como um de seus objetivos desenvolver a capacidade de aprender através do pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- E. A estrutura da Educação Básica é formada pelas modalidades de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos.

18- A LDB 9394/96, no que tange à organização da Educação Nacional, determina que a União, os Estados e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino. Considerando as competências de cada ente federado enumere as colunas:

- (I) Município
- (II) Estado
- (III) União

- () Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação
- () Ter acesso a todos os dados e informações necessários de todos os estabelecimentos e órgãos educacionais
- () Assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem
- () Ofertar a educação infantil e com prioridade o ensino fundamental
- () Integrar os órgãos e instituições oficiais do sistema de ensino às políticas e planos educacionais da União e dos estados

A sequência correta é:

- A. III, III, II, I, I
- B. III, II, II, I, I
- C. I, I, II, II, III
- D. II, III, I, II, I
- E. I, II, II, I, III

19- A Constituição Federal (CF) de 1988, determina em seu artigo 206 princípios quanto ao ensino a ser ministrado. Considere dentre os princípios a seguir (V) para verdadeiro e (F) para falso.

- () Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais
- () Gestão democrática para o ensino público e privado
- () Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino
- () Piso salarial nacional para os profissionais da educação pública e da iniciativa privada
- () Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

A sequencia correta é:

- A. V-F-V-F-V
- B. V-V-V-F-F
- C. F-V-F-V-F
- D. V-F-V-V-F
- E. F-F-V-F-V

20- Os recursos públicos destinados à educação, de acordo com o artigo 213 da Constituição de 1988:

- A. São destinados apenas às escolas públicas.
- B. São destinados às escolas públicas e escolas sem fins lucrativos de cunho comunitário, filantrópico ou confessional.
- C. São destinados à educação em geral, independente de sua categoria administrativa.
- D. São destinados às escolas de municípios com baixo IDH apenas.
- E. São destinados exclusivamente ao ensino fundamental enquanto etapa obrigatória.

21- A Lei 11.274 de 6 de fevereiro de 2006, altera na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96, artigos referentes ao Ensino Fundamental no que tange a:

- A. Não obrigatoriedade dessa etapa de ensino.
- B. Duração do Ensino Fundamental, que passa a ser de 9 (nove) anos.
- C. Início do Ensino Fundamental aos 5 (cinco) anos.
- D. Obrigatoriedade do ensino de uma língua estrangeira.
- E. Obrigatoriedade da matrícula exclusivamente em escolas públicas.

22- O Projeto Pedagógico da Escola deve orientar a operacionalização do currículo, seguido os seguintes aspectos:

- I. Diversificar e flexibilizar o processo ensino aprendizagem para atender as diferenças individuais dos alunos;
- II. Identificação das necessidades educacionais especiais;
- III. Currículos fechados e propostas diversificadas;
- IV. Inflexibilidade na organização e funcionamento da escola;
- V. Flexibilizar a prática educacional para atender a todos.

Estão CORRETAS:

- A. II e V
- B. III, IV
- C. I, II, V
- D. I, II, III, V
- E. I, II, III, IV, V

23- A gestão democrática enquanto princípio constitucional é assegurada enquanto meta (19) no Plano Nacional de Educação. A meta estabelece que:

- A. Num prazo de dois anos, assegurar a efetivação da gestão democrática, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas.
- B. Implementar a gestão democrática em todos os estabelecimentos de ensino públicos e privados até o final de vigência do plano.
- C. A criação, no prazo de dois anos, de uma lei específica para tratar da gestão democrática a partir de critérios determinados, exclusivamente, pelo ministério da educação.
- D. No prazo de cinco anos, todas as escolas públicas e privadas, tenham elegido seus gestores escolares.
- E. Até o final de vigência do plano nacional sejam discutidas e traçadas estratégias de gestão democrática asseguradas em lei específica.

24- As Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil, determinam que as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da educação Infantil tenham como eixos norteadores as interações e brincadeiras. As experiências advindas dessas práticas permitem às crianças, EXCETO:

- A. O conhecimento de si e do mundo.
- B. A imersão nas diferentes linguagens.
- C. Recriar em contextos significativos relações quantitativas, medidas e formas.
- D. A antecipação dos conteúdos que serão trabalhados no ensino fundamental.
- E. Vivências éticas e estéticas com outras crianças e culturas.

25- O planejamento se configura como um elemento imprescindível ao contexto educacional seja em que nível ou etapa este se desenvolva. Mais do que um procedimento de natureza burocrática, implica num instrumento dinâmico de tomada de decisões e dos objetivos que se deseja alcançar. Considerando os níveis e modalidades do planejamento no contexto educacional, enumere:

- I. Planejamento de Ensino
- II. Planejamento Curricular
- III. Planejamento Educacional
- IV. Planejamento Escolar
- V. Planejamento de Aula

- () Sequência de tudo que vai ser desenvolvido em um dia letivo
- () Visa o desenvolvimento sistemático das atividades que serão realizadas na escola pelo professor tendo por base o currículo.
- () Reúne a previsão de todas as atividades em consonância com a organização e coordenação da escola face aos objetivos e filosofia.
- () É desenvolvido em nível mais amplo, prevê e estrutura todo o funcionamento do sistema educacional.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

() Processo de tomada de decisões sobre toda a ação da escola, visando concretizar os objetivos propostos em planos superiores

A sequência correta é:

- A. V-IV-II- III-I
- B. I-II-III-V-IV
- C. V-IV-III-II-I
- D. I-IV-II-III-V
- E. V-I- IV- III- II

26- Todos os anos, professores, equipe gestora e membros representantes da comunidade da Escola Municipal Novo Horizonte, se reúnem para discutir, avaliar e tomar decisões acerca da organização do trabalho pedagógico da escola. Trata-se de um dos elementos que compõem o Projeto Político Pedagógico da Escola: a avaliação. Esta permite:

- A. A proposição de ações alternativas aos problemas apresentados.
- B. A identificação das contradições que devem ser combatidas, uma vez que o PPP deve ser sempre neutro.
- C. A concretização das relações hierárquicas na escola.
- D. A identificação dos conflitos e o distanciamento destes.
- E. A comparação da escola com outras em termos de méritos alcançados.

27- Dentre os princípios que fundamentam o Projeto Político Pedagógico, Veiga (2004) aponta:

- A. O currículo
- B. O tempo escolar
- C. As relações de trabalho
- D. A valorização do magistério
- E. As finalidades da escola

28- Diante a complexidade e das atribuições conferidas ao orientador educacional, é possível apontar que sua principal função:

- A. Relaciona-se à questão da disciplina do aluno, por isso deve traçar um plano de controle rígido do comportamento no contexto escolar.
- B. Tem como eixo de trabalho o planejamento dos docentes, uma vez que sua função é de fiscalizar o cumprimento do plano de aula.
- C. Planejar e organizar o atendimento ao aluno, seja este geral ou individualizado, aconselhando quanto a escolhas e relacionamentos interpessoais.
- D. Atuar de forma independente da equipe gestora, de modo que as funções não sejam confundidas.
- E. Apontar os problemas dos alunos para que eles resolvam por si mesmos.

29- No contexto atual, a organização do trabalho escolar prevê a participação dos membros da comunidade em que se encontra inserida a escola. Ao adotarmos uma visão de administração escolar voltada para a transformação social,

- A. Esses sujeitos participam da gestão escolar no intuito de manter a centralidade do poder.
- B. Os sujeitos que não fazem parte da equipe gestora (pais, alunos, comunidade) são sempre convocados para serem informados das decisões já tomadas.
- C. Os atores sociais presentes na escola e na comunidade são convocados a participarem da elaboração e da construção de projetos escolares.
- D. Os projetos elaborados e construídos na escola, devem sempre partir do gestor que se configura como o mediador das decisões a serem tomadas.
- E. As relações sociais estabelecidas no contexto da escola são hierárquicas e estruturadas a partir dos objetivos estabelecidos pela equipe gestora.

30- Acerca da supervisão escolar frente às novas exigências do contexto atual, pode-se considerar que:

- A. Trata-se de uma função desnecessária no contexto escolar tendo em vista a existência de outros profissionais que atendem a mesma função.
- B. É um profissional que contribui no cotidiano pedagógico atuando no controle rígido do trabalho docente.
- C. É uma função exclusiva para a fiscalização do cumprimento de horários dos docentes.
- D. Dispensa a ação de outros profissionais, uma vez que foi habilitado para todas as funções pedagógicas.
- E. Tem como objeto de trabalho a produção do professor e a relação entre o que ele ensina e o que o aluno aprende, mediando e facilitando a interlocução.

31- Na perspectiva de currículo enquanto organização do conhecimento escolar compreende-se que:

- A. O currículo é um elemento neutro, uma vez que se distancia de componentes ideológicos presentes na sociedade.
- B. O currículo não é um elemento transcendente e atemporal.
- C. O currículo não produz identidades individuais, apenas coletivas.
- D. O currículo é a-histórico, uma vez que se concretiza a partir da realidade determinada.
- E. O currículo dispensa a visão de estar implicado em relações de poder.

32- A avaliação é inerente aos processos cotidianos de aprendizagem. Através dela é possível avaliar desde o estudante até o sistema escolar como um todo. No que concerne à avaliação em diferentes esferas do cotidiano escolar, se entende a avaliação em larga escala como:

- A. Uma avaliação feita pelo professor com todas as dimensões do comportamento dos alunos.
- B. Uma prática avaliativa que compete à equipe gestora da escola em relação a todo corpo docente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

- C. Uma perspectiva inovadora que dispõe de instrumentos diversificados para atender os alunos em suas especificidades.
- D. Um sistema de avaliação cognitiva dos alunos aplicado de forma padronizada.
- E. Instrumento avaliativo próprio do projeto político pedagógico.

33- No cotidiano escolar, o currículo se manifesta de diferentes formas para além do currículo oficial. Dentre essas formas de manifestação do currículo está:

- A. O currículo real, que sai das ideias e da prática dos professores e que fica na percepção dos alunos.
- B. O currículo oculto, expresso nas disciplinas, nas diretrizes curriculares e objetivos de ensino.
- C. O currículo formal, referente às experiências culturais, valores e significados do meio social.
- D. O currículo referencial que toma como referência o ambiente cultural.
- E. O currículo cognitivo que pauta-se nas fases de desenvolvimento do aluno.

34- As Diretrizes Curriculares para a Educação Básica ao tratar no Capítulo I das formas de organização curricular apontam que a transversalidade deve ser entendida como:

- A. O mesmo que a interdisciplinaridade, uma vez que ambas tratam da abordagem epistemológica do conhecimento.
- B. Uma forma multidisciplinar de trabalhar os conteúdos escolares.
- C. Uma alternativa operacional para a gestão do currículo.
- D. Uma forma de organizar o trabalho didático-pedagógico com temas e eixos temáticos integrados às disciplinas.
- E. A concepção do conhecimento enquanto algo estável e compartimentado.

35- A complexidade do contexto atual indica a necessidade de construção de competências profissionais que respondam aos desafios encontrados na escola. Assim sendo, entre as competências necessárias ao supervisor escolar destacam-se, EXCETO:

- A. Competência interativa de comunicação e capacidade de relacionar-se.
- B. Capacidade de liderança cooperativa.
- C. Articulação das responsabilidades individuais com as responsabilidades coletivas.
- D. Ações e práticas centralizadoras, tendo em vista o controle do grupo em que atua.
- E. Domínio do conteúdo da discussão de modo a ser um participante atuante e crítico.

36- Ao discutir a avaliação da aprendizagem escolar, Luckesi (2010) aponta que a prática educacional brasileira opera, na quase totalidade das vezes, como verificação e não como avaliação da aprendizagem, sendo portanto, pouco significativa para a melhoria do ensino e da aprendizagem. Na concepção do autor:

- A. O ato de verificar encerra-se a partir do momento em que é configurado o objeto, sendo, portanto, significativo para o processo.
- B. O ato de avaliar é um processo dinâmico que qualifica e reencaminha a ação.
- C. Avaliar implica em medir e classificar o conhecimento.
- D. A verificação tem elevado os índices de aprendizagem escolar, uma vez que é reflexiva.
- E. A avaliação não permite que seja atribuída qualidade ao objeto.

37- No processo de gestão democrática da Escola, os Conselhos Escolares assumem a função de:

- A. Garantir a participação das comunidades escolar e local na gestão administrativa, financeira e pedagógica.
- B. Executar as ações do Projeto Político pedagógico.
- C. Participar da elaboração dos planos de ensino.
- D. Desenvolver atividades didático-pedagógicas.
- E. Auxiliar os alunos em suas dificuldades de aprendizagem.

38- Na escola da professora Suzana, o Conselho de Classe funciona assim: ao final do ano letivo os professores se reúnem para avaliar o desempenho escolar dos alunos e decidir se serão retidos ou promovidos para o próximo ano. Existe sempre um grau de insatisfação por parte dos professores que consideram que a função do Conselho é de “promover o aluno que não aprendeu”. Considerando que o Conselho de Classe se configura num dos elementos do processo de Gestão Democrática:

- A. A visão dos professores é verídica, uma vez que a função do Conselho é apenas evitar a reprovação.
- B. O Conselho de Classe é produtivo desde que não haja a participação de alunos para não influenciar o processo.
- C. A prática de realização do Conselho de Classe na Escola da professora Suzana evidencia a compreensão de que o objetivo deste é avaliar o rendimento escolar do aluno e o processo de ensino-aprendizagem como um todo.
- D. No contexto da escola da professora Suzana não se considera o Conselho de Classe como um espaço de investigação e diálogo sobre o fazer pedagógico.
- E. Num Conselho de Classe eficiente, apenas pais e professores devem participar da reunião tendo em vista que o aluno não interfira emocionalmente nas decisões tomadas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

39- A Psicologia Cognitiva surge em meados da década de 50, e tem como foco a construção do conhecimento. Seus representantes principais Jean Piaget e Lev Vygotsky abordam o construtivismo a partir de enfoques diferentes. Neste sentido sabe-se que:

- A. Piaget fundamenta a perspectiva sócio-interacionista, para a qual a aprendizagem acontece por etapas relacionadas ao desenvolvimento mental das crianças.
- B. Na perspectiva construtivista de Vygotsky, a aprendizagem está relacionada a interação do indivíduo com seu meio externo, uma vez que a inteligência humana é constituída de ferramentas culturais como é o caso da linguagem.
- C. As estruturas mentais internas são sempre as mesmas e não mudam com o processo de desenvolvimento.
- D. Para Vygotsky a habilidade intelectual do indivíduo diz respeito apenas àquilo que ele é capaz de construir individualmente.
- E. O conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal remete à estrutura mental interna através da qual a criança representa o mundo concreto e é marcada pelo egocentrismo e a centralização.

40- Numa perspectiva sócio-interacionista de aprendizagem compreende-se que na relação professor-aluno:

- A. O aluno é conduzido pelo professor, o qual determina o ritmo e a quantidade de conteúdos a serem aprendidos.
- B. O professor estimula o aluno a construir o conhecimento de forma autônoma.
- C. O professor é um mediador do processo de construção do conhecimento.
- D. O professor transmite o conteúdo da forma mais simplificada possível.
- E. O aluno toma suas próprias decisões acerca do que quer aprender a partir de seus interesses